Representações sociais e Histórias em Quadrinhos: neoliberalismo e criminalidade nos EUA da década de 1980

Guilherme Soares Ketzer*, Arnaldo Pinto Junior.

Resumo

O propósito deste trabalho é analisar a história em quadrinhos Batman - o cavaleiro das trevas (Frank Miller, 1986) a partir de sua relação com a sociedade norte-americana da década de 1980. Discorrendo sobre as mudanças socioeconômicas ocorridas no contexto da implementação de medidas neoliberais e aumento exponencial da criminalidade urbana, a pesquisa busca mostrar como o personagem Batman foi utilizado pelo quadrinista Frank Miller enquanto instrumento de seu posicionamento político perante um contexto de tensões sociais.

Palavras-chave:

História cultural, criminalidade, Histórias em quadrinhos

Introdução

Ao analisar os processos históricos que marcaram a sociedade norte-americana da década de 1980 é possível perceber mudanças significativas desencadeadas pela adoção de políticas neoliberais, sendo uma das principais o aumento exponencial da criminalidade urbana¹. A narrativa de *O cavaleiro das trevas* tematiza de maneira evidente os problemas enfrentados pelos grandes centros urbanos do período em relação à segurança pública.

A partir destas observações a pesquisa propõe a análise desta história em quadrinhos buscando sua correlação com o contexto socioeconômico de seu momento histórico ao investigar a narrativa como um possível veículo que expresse o posicionamento de seu autor perante os debates de sua época.

Resultados e Discussão

Partindo da análise do quadrinho enquanto fonte histórica e do estudo de documentos da imprensa da época percebe-se que Frank Miller de fato utilizou sua narrativa com o personagem Batman como forma de veicular seu posicionamento perante os debates de seu contexto.

Contudo, ao construir seu argumento, o posicionamento de Miller mostrou-se condicionado pelos preconceitos de sua classe social² (classes médias brancas) ao considerar os trabalhadores criminalizados como monstros maus e degenerados merecedores de nada além de punição por seus atos. Tal visão vai de encontro aos discursos agressivos em relação aos criminosos presentes na imprensa suburbana analisada, conhecida por circular em espaços caracteristicamente ocupados pela classe média branca norte-americana.

Figura 1. O cavaleiro das trevas. Frank Miller, 1986.



Conclusões

Ao final do processo de pesquisa a análise dos indícios obtidos aponta para uma interpretação da narrativa de Frank Miller a partir das experiências de sua classe social.

A violência da qual Batman se utiliza para combater o crime em uma cidade tomada pela insegurança pode ser entendida como expressão da própria alienação das classes médias da época que, interpretando a realidade a partir de seus próprios significados e valores, falhou em compreender as mudanças reais pelas quais passou o seu país, a saber: políticas governamentais de desamparo às classes trabalhadoras mais pobres levando ao fomento de atividades ilegais e o aumento da criminalidade.



Usar esse espaço para referências, seguindo o estilo indicado - Padrão ACS ou ABNT ou Vancouver (letra Times 8). Ex:

¹ Wacquant, Loic. *Os condenados da cidade*. Rio de Janeiro, Editora Revan, 2007.

² Thompson, E. P. *The romantics*. Londres, The Merlin Press, 1997.